



Riva Light Cure HV (Liquid)

SDI Limited

Versão número: 3.1

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data de emissão: 19/10/2023

Imprimir data: 17/11/2023

L.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Riva Light Cure HV (Liquid)
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não são identificadas utilizações específicas desaconselhadas.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	SDI Limited	SDI (North America) Inc.	SDI Germany GmbH
Endereço	3-15 Brunston Street Bayswater VIC 3153 Australia	1279 Hamilton Parkway Itasca IL 60143 United States	Hansestrasse 85 Cologne D-51149 Germany
Telefone	+61 3 8727 7111	+1 630 361 9200	+49 0 2203 9255 0
Fax	+61 3 8727 7222	Não Disponível	+49 0 2203 9255 200
Website	www.sdi.com.au	www.sdi.com.au	www.sdi.com.au
Email endereço	info@sdi.com.au	USA.Canada@sdi.com.au	germany@sdi.com.au

Nome da empresa	SDI HOLDINGS PTY LTD DO
Endereço	Rua Dr. Reinaldo Schmithausen 3141 – Cordeiros Itajaí – SC – CEP 88310-004 Brazil
Telefone	+55 11 3092 7100
Fax	Não Disponível
Website	http://www.sdi.com.au/
Email endereço	Brasil@sdi.com.au

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	SDI Limited	CHEMWATCH resposta de emergência (24/7)
Número de telefone de emergência	131126 Poisons Information Centre	+351 308 807 018
Outros números de telefone de urgência	+61 3 8727 7111	+61 3 9573 3188

Uma vez conectado e se a mensagem não está no seu idioma preferido, então por favor disque 13

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H315 - Corrosão / Irritação Categoria 2, H317 - Categoria pele Sensibilizador 1, H318 - Categoria sérios danos Eye 1, H341 - Células germinativas Mutagen Categoria 2, H412 - Crônica Aquatic Classe de risco 3
Legenda:	1. Classificados por sociedade; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
-----------------------	--

PALAVRA DE ADVERTENCIA	Perigo
------------------------	--------

Frases de perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas .
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Supplemental Frases

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Prevenção

P201	Obtenha instruções específicas antes da utilização
P280	Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P261	Evitar respirar névoa / vapor / pulverização.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P264	Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento.
P272	A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.

Recomendações de prudência: Resposta

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/socorrista
P302+P352	SE NA PELE: Lavar com água em abundância.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Recomendações de prudência: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
------	-------------------------------------

Recomendações de prudência:Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
------	--

2.3. Outros perigos

- Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.
- Contacto com os olhos pode provocar graves danos*.
- Potencial sensibilizador respiratório*.
- REACH - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1. n° CAS 2.n° EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
1. 868-77-9 2.212-782-2 3.607-124-00-X 4.01-2119490169-29-XXXX	10-20	METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Irritação dos olhos Categoria 2; H315, H317, H319 [2]	Não Disponível	Não Disponível
1. 52628-03-2 2.258-053-2 3.Não Disponível 4.01-2120140608-57-XXXX 01-2119980575-25-XXXX	10-20	ácido-2-propenóico.-2-metil-.-éster-.2-hidroxi-etílico.-fosfato	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Categoria sérios danos Eye 1, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório); H315, H317, H318, H335 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 1830-78-0 2.217-388-4 3.Não Disponível 4.Não Disponível	1-10	bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxi-propano-1,3-di-ilo	Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório); H315, H319, H335 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 2867-47-2 2.220-688-8 3.607-132-00-3	1-7	2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Toxicidade Aguda Categoria (cutânea) 4, Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1,	Não Disponível	Não Disponível

1. n.º CAS 2.n.º EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
4.01-2119474677-22-XXXX 01-2119550069-38-XXXX			Irritação dos olhos Categoria 2; H302, H312, H315, H317, H319 [2]		
1. 87-69-4 2.201-766-0 3.Não Disponível 4.01-2119537204-47-XXXX	1-5	ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório); H315, H319, H335 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 10287-53-3 2.233-634-3 3.Não Disponível 4.01-2120766020-67-XXXX	0-1	4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	Células germinativas Mutagen Categoria 2, Categoria de perigo agudo Aquatic 1; H341, H400 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 10373-78-1 2.233-814-1 3.Não Disponível 4.Não Disponível	0-1	1,7,7-TRIMETILBICICLO[2,2,1]HEPTANO-2,3-DIONA	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Categoria pele Sensibilizador 1; H302, H317 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 128-37-0 2.204-881-4 3.Não Disponível 4.01-2119480433-40-XXXX	0-1	2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório), Células germinativas Mutagen Categoria 2, Cancerígeno da categoria 2, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1; H302, H315, H319, H335, H341, H351, H361d, H410 [1]	Não Disponível	Não Disponível
Legenda:	1. Classificados por sociedade; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas				

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo: ▶ Lavar imediatamente o corpo e roupa com grandes quantidades de água, utilizando o chuveiro de segurança se disponível. ▶ Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado. ▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente. ▶ Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos. ▶ Transportar para o hospital, ou até a um médico.
Inalação	▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo aquecido e em repouso. ▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. ▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente.
Ingestão	▶ Para aconselhamento contactar imediatamente um Centro de Informação de Venenos ou um médico. ▶ É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente. ▶ Se engolido NÃO provocar o vômito. ▶ Se ocorrer vômito, inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas aberta e evitar aspiração. ▶ Observar atentamente o paciente. ▶ Nunca dar líquidos a uma pessoa que mostre sinais de estar sonolento ou com vigilância reduzida, isto é, a ficar inconsciente. ▶ Dar água para lavar a boca, dando depois líquidos em quantidade que possa ser confortavelmente bebida. ▶ Transportar sem demoras para o hospital ou para junto de um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

Riva Light Cure HV (Liquid)

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode reagir de forma violenta ou explosiva. Usar protecção para o corpo inteiro e máscara respiratória. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Combater o incêndio a partir de uma distância segura utilizando protecção adequada. ▶ Se for seguro, desligar o equipamento eléctrico até deixar de haver perigo de incêndio. ▶ Usar água sob a forma vaporizada para controlar o incêndio e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar a vaporização de água em acumulações de líquido. ▶ NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida. ▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro.
Perigo de incêndio/explosão	▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contenham materiais combustíveis podem ser explosivos. Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO2) Óxidos de Azoto (NOx) Óxidos de Fósforo (POx) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Pode emitir nuvens de fumaça acre Pode emitir gases venenosos. Poderá emitir gases corrosivos.

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derrames. ▶ Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos. ▶ Controlar o contacto através do uso de equipamento protector. ▶ Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpar. ▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação.
Grandes vazamentos	▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar roupa de protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Considerar a possibilidade de evacuação (ou protecção no local). ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Pode usar-se vaporizar-se com água a fim de dispersar/absorver o vapor. ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Recolher resíduos e acondicionar em contentores selados para eliminação. ▶ Lavar a área e impedir que o líquido derramado entre nos drenos. ▶ Após as operações de limpeza, descontaminar e lavar toda a roupa protectora e equipamento antes de guardar e re-utilizar. ▶ Se ocorrer contaminação dos drenos ou dos lençóis de água como resultado das acções acima referidas, avisar os serviços de emergência.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento seguro	NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele. ▶ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▶ NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar os danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional.
---------------------	---

	► Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ► A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	Armazenar abaixo de 38°C. ► Guardar nos contentores originais. ► Manter os contentores selados de modo seguro. ► Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ► Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada. ► Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida. ► Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade. ► Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	► Vasilha ou tambor metálico. ► Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ► Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	► Para o armazenamento é necessário garantir a estabilização do teor do inibidor e monitorização do oxigénio dissolvido. Consultar os valores recomendados pelo fabricante. ► NÃO encher totalmente os recipientes de forma a manter um volume livre acima do produto. ► Inertização ou purgas com azoto ou outro gás livre de oxigénio, irão desactivar o estabilizador. Armazenar abaixo de 38°C. A exposição à luz, os iniciadores de radicais livres, o ferro, a ferrugem e as bases fortes, e o armazenamento para além do prazo de validade podem iniciar a polimerização.
Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.o 1272/2008	Não Disponível
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.o, n.o 10, para a aplicação de	Não Disponível

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	dérmico 1.39 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 4.9 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 0.83 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 1.45 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.83 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.482 mg/L (Água (doce)) 1 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.048 mg/L (Água (Marine)) 3.79 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 3.79 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.476 mg/kg soil dw (solo) 10 mg/L (STP)
ácido-2-propenóico,-2-metil-,éster-2-hidroxietílico,-fosfato	dérmico 1 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 7.04 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 0.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 1.74 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.068 mg/L (Água (doce)) 0.68 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.007 mg/L (Água (Marine)) 0.481 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.048 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.056 mg/kg soil dw (solo) 0.4 mg/L (STP)
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	dérmico 4.17 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 7.35 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 2.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 4.35 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 2.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	Não Disponível
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	dérmico 8.3 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 23.94 mg/m³ (Sistêmica, crônica) inalação 47.87 mg/m³ (Local, Aguda) dérmico 12.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 21.43 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 12.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.087 mg/L (Água (doce)) 0.191 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.009 mg/L (Água (Marine)) 0.483 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.048 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.045 mg/kg soil dw (solo) 210 mg/L (STP)
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	dérmico 2.3 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 1.65 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 0.83 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.29 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.08 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.002 mg/L (Água (doce)) 0.019 mg/L (Água - liberação intermitente) 0 mg/L (Água (Marine)) 0.113 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.011 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.021 mg/kg soil dw (solo) 1.46 mg/L (STP)
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	Não Disponível	2.24 µg/L (Água (doce)) 0.224 µg/L (Água (Marine)) 32 mg/L (STP)

Riva Light Cure HV (Liquid)

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	dérmico 0.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 1.76 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 0.25 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.435 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.25 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.199 µg/L (Água (doce)) 1.99 µg/L (Água - liberação intermitente) 0.02 µg/L (Água (Marine)) 0.458 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.046 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.054 mg/kg soil dw (solo) 0.017 mg/L (STP) 16.67 mg/kg food (oral)

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	Hidroxitoluenobutilado (2,6-Di-terc-butil-p-cresol) (BHT)	2 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	A4; (TWA (IV))

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	1.9 mg/m3	21 mg/m3	1,000 mg/m3
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	1.6 mg/m3	17 mg/m3	100 mg/m3

Componente	IDLH originais	IDLH revista
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	Não Disponível	Não Disponível
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	Não Disponível	Não Disponível
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	Não Disponível	Não Disponível
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	Não Disponível	Não Disponível
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	Não Disponível	Não Disponível
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	Não Disponível	Não Disponível
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	Não Disponível	Não Disponível
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	Não Disponível	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Componente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	E	≤ 0.1 ppm
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	E	≤ 0.1 ppm
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	E	≤ 0.1 ppm
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	E	≤ 0.1 ppm
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	E	≤ 0.01 mg/m³
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	D	> 0.01 to ≤ 0.1 mg/m³
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	E	≤ 0.01 mg/m³

Notas: bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.

DADOS DOS MATERIAIS

NOTA D: Determinadas substâncias que podem polimerizar-se ou decompor-se espontaneamente são, em geral, colocadas no mercado numa forma estabilizada. É nessa forma que são incluídas no anexo VI da presente directiva. Contudo, as referidas substâncias são, por vezes, colocadas no mercado numa forma não estabilizada. Nesses casos, o produtor ou qualquer outra pessoa que coloque a substância no mercado deve obrigatoriamente indicar no rótulo a denominação da substância seguida dos termos "não estabilizado(a)".

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados	► Funcionários expostos a carcinogénios humanos confirmados devem obter permissão para tal por parte do empregador e trabalhar numa zona regulamentada.
-------------------------------------	---

Continuação...

Riva Light Cure HV (Liquid)

	▶ O trabalho deve ser realizado no interior de um sistema isolado, do tipo "caixa-de-luvas". Os funcionários devem lavar as suas mãos e braços após a conclusão da tarefa, antes de iniciarem tarefas distintas que não estejam associadas com o sistema isolado. ▶ Dentro das áreas regulamentadas, o carcinogénio deve ser guardado dentro de caixas fechadas, ou mantido dentro de um sistema fechado, incluindo tubagens, com todas as saídas fechadas durante a permanência do carcinogénio. ▶ Sistemas abertos são proibidos. ▶ Cada operação deverá poder ser feita recorrendo à utilização de ventilação de exaustão local de modo a que o movimento do ar seja sempre proveniente de áreas de trabalho normais em direcção à área onde se desenrola a operação. ▶ O ar de exaustão não deve ser descarregado para áreas regulamentadas, não regulamentadas ou para o ambiente externo excepto se tiver sido descontaminado. Deve introduzir-se um volume suficiente de ar limpo de modo a manter a operação correcta do sistema de exaustão local. ▶ Para actividades de descontaminação e manutenção, devem ser fornecidas aos funcionários autorizados que entrem na zona, protecções limpas e impermeáveis, incluindo luvas, botas e um sistema de respiração com acesso a um fluxo de ar contínuo. Antes da remoção do equipamento de protecção, o funcionário deve submeter-se a uma descontaminação devendo tomar duche após a remoção das protecções e do sistema de respiração. ▶ Excepto no caso de sistemas existentes ao ar livre, as áreas regulamentadas devem ser mantidas com uma pressão atmosférica negativa (relativamente às áreas não regulamentadas). ▶ A ventilação de exaustão local necessita do fornecimento de ar em quantidades semelhantes às daquele que é substituído. ▶ Os isoladores laboratoriais devem ser desenhados e mantidos de modo a garantir que existe um fluxo de ar para o interior com uma velocidade linear de cerca de 150 pés/minuto e com um valor mínimo de 125 pés/minuto. O desenho e a construção dos isoladores para gases necessita que a inserção de qualquer parte do corpo do funcionário, outra que mãos e braços, não seja autorizada.
8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual	
Protecção ocular e rosto	▶ Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] ▶ Protetor facial completo pode ser necessário para protecção suplementar, mas nunca para protecção primária dos olhos. ▶ Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política por escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições de uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, comece a irrigação ocular imediatamente e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - as lentes devem ser removidas em um ambiente limpo somente após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59].
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	Quando manusear líquidos corrosivos, usar calças ou fatos-macaco fora das botas para evitar que os líquidos derramados entrem nas botas. NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção. A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo > 480 min · Boa quando avanço time > 20 min · Fair quando o tempo de avanço < 20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. Não usar luvas de latex natural Produtos sem adição de solventes : usar luvas de nitrilo Produtos em combinação com solventes : usar luvas espessas (>0.5 mm) de nitrilo Substituir imediatamente as luvas se se rompem ou se senota alteração do seu aspecto (dimensão, cor, flexibilidade, etc)
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo
Outras protecções	▶ Funcionários que trabalhem com carcinogénios humanos confirmados devem ter à sua disposição e ser obrigados a usar, vestuário limpo de protecção para todo o corpo (batas, fatos de corpo inteiro ou camisolas de mangas compridas e calças compridas), coberturas para os sapatos e luvas antes de entrarem nas zonas regulamentadas. ▶ Os funcionários que estejam envolvidos em operações de mnuseamento que envolvam carcinogénios, devem ter ao seu dispor e ser obrigados a vestir e utilizar respiradores de meia-face com filtros para poeiras, névoas e gases ou sistemas de purificação de ar. Um respirador que permita graus mais elevados de protecção pode ser utilizado em substituição. ▶ Chuveiros de alto débito, de emergência, e sistemas de lavagem de olhos, fornecidos por água potável, devem estar localizados perto, à vista de, e no mesmo nível (andar) que os locais onde é susceptível acontecer a exposição. ▶ Antes de cada saída de uma área que contém carcinogénios humanos confirmados, os funcionários devem ser obrigados a deixar o vestuário e equipamento e protecção no ponto de saída e, na última saída do dia, a deixar este equipamento em contentores impermeáveis no ponto de saída para efeitos de descontaminação ou eliminação. O conteúdo de tais contentores impermeáveis deve ser identificado com etiquetas adequadas. Para actividades de manutenção e descontaminação, os funcionários que entrem a área devem ter ao seu dispor e ser obrigados a usar equipamento limpo e impermeável, incluindo luvas, botas e máscara de ar de fornecimento contínuo. ▶ Após a remoção do equipamento de protacção, o funcionário deverá ser descontaminado e ser obrigado a tomar duche após a remoção do vestuário.

	▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos.
--	---

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	A-AUS P2	-	A-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	A-AUS P2	-
100 x ES	-	A-2 P2	A-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (agua= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Aplicável	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não disponível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível
nanofoma Solubilidade	Não Disponível	Nanoforma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Inalado	Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas. Não foram encontrados registos de doenças respiratórias em humanos resultantes de exposição a acrilatos multifuncionais. O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas. A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode produzir graves danos na saúde do indivíduo.
Ingestão	A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo.
Contacto com a pele	Todos os acrilatos multifuncionais (MFA) geram problemas de pele bem como sensibilização e inflamação cutânea. Os vapores gerados pelo calor da moagem podem ocorrer em concentração suficiente para produzir inflamação. Porque a exposição a aerossóis industriais de MFA inclui exposição a sistemas resínicos, foto-iniciadores, solventes, agentes transferidos de hidrogénio, estabilizadores, surfactantes, aditivos e inibidores de polimerização, o envenenamento pode resultar de uma variedade de acções químicas. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido. Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas.
Olho	Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares.
Crónico	A acumulação da substância no organismo humano poderá causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. Forte evidência de que esta substância possa causar mutações irreversíveis (mas não letais), mesmo após uma única exposição. Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral. Existem amplas evidências de que este material pode ser encarado como capaz de provocar cancro em humanos segundo dados provenientes de experiências e outras informações. Perigoso: possibilidade de danos graves para a saúde aquando de exposição prolongada por inalação, por contacto com a pele ou por ingestão. Este material pode provocar danos graves em resultado de uma exposição prolongada. Pode presumir-se que contém uma substância que produz várias lesões graves. Isto pode ser demonstrado através de experiências curtas como a longo prazo. Existem amplas evidências, provenientes de experiências, que permitem suspeitar que este material tem um efeito direto na redução da fertilidade. Resultados experimentais sugerem que este material pode provocar perturbações no desenvolvimento do embrião ou feto, mesmo quando a mãe não apresenta qualquer sinal de envenenamento. A sensibilização pode provocar respostas graves a níveis muito baixos de exposição, i.e. hipersensibilidade. As pessoas sensíveis não devem ser autorizadas a trabalhar em situações onde possa ocorrer exposição.

Riva Light Cure HV (Liquid)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): SEVERE *post-exposure
	Oral(rato) LD50; >=2000 mg/kg ^[1]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg ^[1]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível
	Inalação(Rato) LC50; 0.62 mg/L4h ^[2]	
	Oral(rato) LD50; 1751 mg/kg ^[2]	
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível
	Oral(rato) LD50; >=2000<=5000 mg/kg ^[1]	
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível

Riva Light Cure HV (Liquid)

2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 100 mg/24h-moderate
	Oral(rato) LD50; 890 mg/kg ^[2]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Skin (human): 500 mg/48h - mild
		Skin (rabbit):500 mg/48h-moderate
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

BIS(2-METILPROP-2-ENOATO) DE 2-HIDROXIPROPANO-1,3-DI-ILO	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.
2,6-DI-TERC-BUTIL-4-METILFENOL	Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais. ATENÇÃO: Observou-se que a substância é mutagénica em pelo menos um ensaio ou pretence a uma família de químicos que danificam ou alteram o DNA celular.
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO & ÁCIDO-2-PROPENÓICO,-2-METIL,- ÉSTER-2-HIDROXIETÍLICO,- FOSFATO & 2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE & 1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alergénica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alergénico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO & BIS(2-METILPROP-2-ENOATO) DE 2-HIDROXIPROPANO-1,3-DI-ILO & 2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE & ÁCIDO (2R,3R)-2,3-DI-HIDROXIBUTANODIÓICO & 2,6-DI-TERC-BUTIL-4-METILFENOL	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
ÁCIDO-2-PROPENÓICO,-2-METIL,- ÉSTER-2-HIDROXIETÍLICO,- FOSFATO & 4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO & 1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.
BIS(2-METILPROP-2-ENOATO) DE 2-HIDROXIPROPANO-1,3-DI-ILO & 2,6-DI-TERC-BUTIL-4-METILFENOL	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✓	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Riva Light Cure HV (Liquid)	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Riva Light Cure HV (Liquid)

METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	345mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	380mg/l	2
	NOEC(ECx)	504h	crustáceos	24.1mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	>100mg/l	2
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	90mg/l	Não Disponível
	EC50	48h	crustáceos	>100mg/l	Não Disponível
	LC50	96h	Peixe	>100mg/l	Não Disponível
	EC50(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	90mg/l	Não Disponível
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.201mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	53mg/l	1
	LC50	96h	Peixe	19.1mg/l	2
	EC50(ECx)	48h	crustáceos	53mg/l	1
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	51.404mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	93.313mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	23616mg/L	2
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	3.125mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	>100mg/l	2
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.96mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	4.5mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	1.9mg/l	2
	EC10(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.28mg/l	2
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	BCF	1344h	Peixe	220-2800	7
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>0.42mg/l	1
	EC50	48h	crustáceos	>0.17mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	0.758mg/l	2
	ErC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>0.42mg/l	1
	LC50	96h	Peixe	>0.5mg/l	Não Disponível
	EC0(ECx)	48h	crustáceos	>=0.31mg/l	1

Legenda:

Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Continuação...

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	BAIXO	BAIXO
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	BAIXO	BAIXO
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	ALTO	ALTO
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodiólico	BAIXO	BAIXO
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	ALTO	ALTO
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	ALTO	ALTO
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	ALTO	ALTO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	BAIXO (BCF = 1.54)
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	BAIXO (LogKOW = 1.1616)
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	BAIXO (LogKOW = 0.9723)
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodiólico	BAIXO (LogKOW = -1.0017)
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	BAIXO (LogKOW = 2.4969)
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	BAIXO (LogKOW = 1.52)
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	ALTO (BCF = 2500)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	ALTO (KOC = 1.043)
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxipropano-1,3-di-ilo	BAIXO (KOC = 10)
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	BAIXO (KOC = 41.69)
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodiólico	ALTO (KOC = 1)
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	BAIXO (KOC = 66.61)
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	BAIXO (KOC = 12.6)
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	BAIXO (KOC = 23030)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	✗	✗	✗
vPvB	✗	✗	✗
Critérios de PBT e mPmB cumprida?			não
vPvB			não

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhuma evidência de propriedades de esgotamento do ozônio foi encontrada na literatura atual.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Riva Light Cure HV (Liquid)

Descarte de produto / embalagem	IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável. ▶ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▶ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▶ Enterrar o incinerar os resíduos num local autorizado. ▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
--------------------	-----

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU ou número de ID	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	Não Aplicável
	Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para os usuários	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável
	Código de Classificação	Não Aplicável
	Rótulo	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	quantidade limitada	Não Aplicável
	Código de restrição em túneis	Não Aplicável

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	Não Aplicável
	ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável
	Código ERG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável
	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	Não Aplicável

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	Não Aplicável
	IMDG Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável

	Quantidade Limitada	Não Aplicável
--	---------------------	---------------

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Não Aplicável	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável
	equipamentos necessários	Não Aplicável
	Número de cones de fogo	Não Aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	Não Disponível
ácido-2-propenóico,-2-metil-,éster-2-hidroxietílico,-fosfato	Não Disponível
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo	Não Disponível
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	Não Disponível
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	Não Disponível
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	Não Disponível
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	Não Disponível
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	Não Disponível
ácido-2-propenóico,-2-metil-,éster-2-hidroxietílico,-fosfato	Não Disponível
bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo	Não Disponível
2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE	Não Disponível
ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxibutanodióico	Não Disponível
4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO	Não Disponível
1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA	Não Disponível
2,6-di-terc-butil-4-metilfenol	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxiutanodióico encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Lista OMS Internacional de Limite de Exposição Ocupacional Proposto (OEL) Os valores para nanomateriais fabricados (MNMS)

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

2,6-di-terc-butil-4-metilfenol encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Não Classificados como Carcinogênicos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Lista OMS Internacional de Limite de Exposição Ocupacional Proposto (OEL) Os valores para nanomateriais fabricados (MNMS)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias

União Européia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria	Não Disponível
------------------	----------------

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	Não (bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo)
Canadá - DSL	Não (bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo)
Canadá - NDSL	Não (METACRILATO DE 2-HIDROXIETILO; ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato; 2-(DIMETHYLAMINO)ETHYL METHACRYLATE; ácido (2R,3R)-2,3-di-hidroxiutanodióico; 4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	Não (1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA)
Coreia - KECI	Não (1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA)
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	Não (bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo)
EUA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	Não (ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato; bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo; 4-DIMETILAMINO BENZOATO DE ETILO; 1,7,7-TRIMETILBICICLO[2.2.1]HEPTANO-2,3-DIONA)
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	Não (ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato; bis(2-metilprop-2-enoato) de 2-hidroxiopropano-1,3-di-ilo)
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	19/10/2023
Data Inicial	18/10/2023

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351	Suspeito de provocar cancro .
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
3.1	19/10/2023	Identificação de perigos - Classificação, Composição/informação sobre os componentes - ingredientes

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do SDI Limited através do uso de referências bibliográficas.

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Definições e abreviações

- PC - TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- PC - STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ES: Padrão de Exposição
- OSF: Factor de Segurança do Odor
- NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- TLV: Valor Limite do Limiar
- LOD: Limite de Detecção
- OTV: Valor Limiar do Odor
- BCF: Factores de BioConcentração
- BEI: Índice de Exposição Biológica
- DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
- PNEC: Concentração prevista sem efeito

- AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- NLP: Polímeros Antigos
- ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- NCI: Inventário Nacional Químico
- FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

Classificação e procedimento usado para derivar a classificação para misturas de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	Procedimento de classificação
Corrosão / Irritação Categoria 2, H315	Método de cálculo
Categoria pele Sensibilizador 1, H317	Método de cálculo
Categoria sérios danos Eye 1, H318	Método de cálculo
Células germinativas Mutagen Categoria 2, H341	Método de cálculo

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	Procedimento de classificação
Crônica Aquatic Classe de risco 3, H412	Método de cálculo

As informações contidas na Ficha de Segurança baseia-se em dados considerados precisos, no entanto, nenhuma garantia é expressa ou implícita sobre a exatidão dos dados ou resultados a serem obtidos com a utilização dos mesmos.

Other information:
Prepared by: SDI Limited
3-15 Brunsdon Street, Bayswater Victoria, 3153, Australia
Phone Number: +61 3 8727 7111
Department issuing SDS: Research and Development
Contact: Technical Director